

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA INSERIR/ATUAR JUNTO À FAMÍLIA NA UTIN

SANTOS, Milene Costa dos Santos

MAZUKO, Carla

DUTRA, Jaqueline Rodrigues

BARROS, Edaiane Joana Lima

GOMES, Giovana Calcagno

milene.costadossantos@gmail.com

Evento: Pós-graduação

Área do conhecimento: Saúde/Enfermagem

Palavras-chave: Família; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Quando após o parto o recém-nascido (RN) apresenta um quadro clínico grave ou de risco é necessário que o mesmo seja internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

A presença dos pais na UTIN é fundamental, pois além de favorecer o contato pele a pele com o bebê sua presença é essencial para a formação do vínculo afetivo entre eles. (SANTANA, MADEIRA, 2013).

O toque realizado pela família além de contribuir para a evolução clínica do bebê também pode propiciar conforto à criança. (ARAUJO, RODRIGUES, 2010). Desse modo, o toque é importante, sendo essencial ensinar a família de como e quando tocar na criança, de maneira a favorecer uma convivência agradável, além da segurança e capacidade parental tornando o toque um estímulo altamente positivo para a formação do vínculo. (SCHMIDT, et al., 2012).

O trabalho teve por objetivo conhecer as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para inserir/atuar junto à família na Unidade Neonatal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa com 12 profissionais de enfermagem de um Hospital do Sul do Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e analisados pela Análise de Conteúdo. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/2012, CEPAS nº 17/2013.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Alguns profissionais referiram que não necessitaram de preparo para a incorporação da família no cuidado à criança, outros não tiveram preparo e outros participaram de um curso de humanização no qual a importância da família foi discutida. Foram implementadas rotinas específicas para a inclusão da família. Realizam reuniões multiprofissionais periódicas, revisam as rotinas e as informações a serem dadas à família e buscam a interação e construção de vínculos para auxiliar a família no enfrentamento da situação vivida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compete aos profissionais da equipe de enfermagem tomarem a iniciativa pela facilitação da presença da família na UTIN, prestando-lhe um cuidado sensível e humano.

Tendo em vista os benefícios da mesma para o RN é importante que os profissionais incentivem a presença da família e sua participação nos cuidados diretos à criança. Torna-se necessário adequar o cuidado de enfermagem prestado no setor de forma a incluir a família, pois a mesma no hospital não abdica do seu papel de cuidador da criança.

REFERÊNCIAS

ARAUJO B.B.M.; RODRIGUES B.M.R.D. O alojamento de mães de recém-nascidos prematuros: uma contribuição para a ação da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, v.14, n.2, p. 284-92, 2010.

SANTANA, E.F.M.; MADEIRA, L.M. A mãe acompanhante na unidade de terapia intensiva neonatal: desafios para a equipe assistencial. **R. Enferm. Cent. O. Min**, v.3, n.1, p. 475-487, jan/abr. 2013.

SCHMIDT, K.T.; et al. A primeira visita ao filho internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: percepção dos pais. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.16, n.1, Mar. 2012.